

O Centro de Respostas Integradas de Braga em rutura

22 Abril, 2016

Precariedade e falta de enfermeiros no Centro de Respostas Integradas de Braga comprometem os cuidados na área dos comportamentos aditivos e dependências.

O Centro de Respostas Integradas (CRI) de Braga da DICAD da ARS Norte, abrange a população com comportamentos aditivos e dependências do distrito com duas equipas técnicas situadas em Braga e Guimarães.

Integrado internacionalmente no “Modelo Português de Combate à Droga”, o papel dos enfermeiros na intervenção multidisciplinar junto da população toxicodependente é fundamental e imprescindível.

A precariedade contratual dos enfermeiros designados como “falsos Recibos Verdes” que trabalham na DICAD há mais de 9 anos, atinge limites insuportáveis e inadmissíveis.

Estes enfermeiros, privados do direito a férias, desprotegidos em caso de acidente ou doença profissional, vêem os horários serem constantemente alterados; São mobilizados para outros serviços da DICAD da ARS Norte sem qualquer respeito pela sua vida privada e profissional e continuam com um salário inferior ao dos restantes enfermeiros. Perante qualquer exigência de um mínimo de dignidade, a DICAD da ARS Norte responde com a ameaça de serem “dispensados”.

Desta vez, a DICAD pretende mobilizar um enfermeiro do CRI de Braga para o CRI do Porto, já no próximo dia 26 de Abril. A verificar-se, inequivocamente, os cuidados de enfermagem de qualidade e as dotações seguras no CRI de Braga ficarão em risco, assim como a saúde desta população, muito desprotegida.

Desta forma, o SEP/Minho exige da ARS Norte:

- A manutenção no CRI de Braga de todos os Enfermeiros que actualmente exercem funções e admissão urgente de mais de forma a assegurar as dotações seguras necessárias à prestação de cuidados de enfermagem em segurança e de qualidade;
- A regularização do vínculo dos enfermeiros a “falsos Recibos Verdes” passando a um contrato por tempo indeterminado.

Nota à Comunicação Social de 22 abril de 2016